



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DO AMBIENTE
INSTITUTO ESTADUAL DO AMBIENTE
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

1

ATA DA 76ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CERHI-RJ

Aprovada na 77ª R.O. CERHI-RJ, em 25/10/2017

2

3

4 Aos vinte e quatro dias do mês de agosto do ano de dois mil e dezessete, no auditório do INEA, na Av.
5 Venezuela nº 110, 6º andar, Saúde, RJ, com início previsto as 13:30h, realizou-se a 76ª Reunião Ordinária do
6 Conselho Estadual de Recursos Hídricos – CERHI-RJ, contou com a presença dos(as) senhores(as): **membros**
7 **titulares:** Lívia Romano (SEA), Elisa Bento Fernandes (DRM-RJ), Marina Bez (FIPERJ), Daniela Vidal
8 Vasconcelos (Prefeitura Municipal de Volta Redonda), Joiciara Maia (Substituto - Prefeitura Municipal de São
9 João da Barra), Helan A. Cardozo (Prefeitura Municipal de Silva Jardim), Nélio Lopes (Substituto - CEDAE),
10 Felipe Baída (Substituto - Grupo Águas do Brasil S/A), Ivan Sá Earp (FIRJAN), Barbara Pithon (Eletrobras
11 Eletronuclear), Maria Aparecida Pimentel Vargas (ABRAGEL), Vinicius Crespo (Fecomércio), Zenilson Coutinho
12 (ASFLUCAN), Magno Neves Barbosa (APEDEMA), Flávia Lanari Coelho (APALMA), José Miguel da Silva
13 (Ecocidade Cidade), Alexandre A. de Souza (AHOMAR), Carlos Eduardo Martins de Souza (ACAMPAR-RJ), José
14 Paulo Soares de Azevedo (COPPE/UFRJ), Friedrich Wilhelm Herms (UERJ), Humberto Albuquerque (ABAS),
15 José Alfredo C. Sertã (ABES), Vera Lúcia Teixeira (CBH MPS), Affonso Henrique Albuquerque (CBH Macaé),
16 Rafaela Facchetti V. Assumpção (CBH Piabanga) e Izidro Paes Leme Arthou (CBH BG); **membros suplentes:**
17 Elaine Cristina C. Fidalgo (Empraba Solos), Giselle de Sá Muniz (SEA), Wallace Serafim Pavão (SEA), Edson
18 Falcão (INEA), Sildecir Alves Ribeiro (Prefeitura Municipal de Itaocara), João Alberto Antunes Ribeiro
19 (Prefeitura Municipal de Cachoeiras de Macacu), Rolf Dieringer (Sindicato dos Produtores Rurais de
20 Cachoeiras de Macacu), Markus S. W. Budzynkz (ADEFIMPA-RJ), Maria Eduarda Ribeiro Silva (NEA-BC), Eloisa
21 Elena Torres (Instituto Baía de Guanabara), Márcia Marques (Instituto Ambiental Conservacionista 5º
22 Elemento), Yara Valverde (CI), Daniele G. Nunes (IFRJ), João Gomes de Siqueira (UENF), François Lopes Alves
23 (IBDA), Arnaldo Villa Nova (CBH LSJ), Eduardo Dantas (CEIVAP); **ausências justificadas:** Adriana de Fátima R.
24 Lustosa da Costa (Ministério do Meio Ambiente), Eliane Barbosa (SEA), Moema Versiani (INEA), Alex Sandro
25 M. Firme (Prefeitura Municipal de São João da Barra), João Vieira da Costa Jr. (CEDAE), Keila Ferreira da Silva
26 (Prolagos), Adelfran Lacerda de Matos (Águas do Paráiba), Hilário de Magalhães Santos (CBH BPSI), Lícius de
27 Sá Freire (CBH R2R), Décio Tubbs Filho (CBH Guandu), Arnaldo Villa Nova (CBH LSJ), Lícius de Sá Freire (CBH
28 R2R), e Thiago Oliveira Menezes (CBH BIG); **ausências:** Anna Gayoso (PGE), Alice Silva Pereira Hagge
29 (Prefeitura Municipal de Sapucaia), José Gomes Barbosa Júnior (Light Energia), Alessandra Seródio (FAERJ),
30 Maicon A. R. Carvalho (SindPesca RJ); Carlos V. N. Tavares (APROMEPS), **convidados:** Nathália Braga (IFRJ),
31 Ilzomar Piah (Sema-SFI), Stephanie Freitas (NEA-BC), Tatiane Araújo (INEA/SEA), Marina Costa Bernardes
32 (APEDEMA - RJ), Angelo Ignacio (APEDEMA – RJ), Miguel Fontes (5º Elemento), Rodolfo Coimbra (CBH
33 MACAÉ), Aderson Martins (CTAS), Douglas Muniz de Souza (Prefeitura Municipal de Barra Mansa), Diocésio
34 Costa (Prefeitura Municipal de Volta Redonda), André Marques (AGEVAP), Gabriela Campagna (SEA),
35 Marcelo Crespi (SEA), Alexandre Espíndola (SEA), Victor Montes (AGEVAP), Samuel Muylaert (SEA/INEA),
36 Nelson Reis (APEDEMA-Brasil), Maria do Socorro L. C. Branco (ANA), Cláudia Mello (SUVISA/SES), Adna
37 Spasojevic (SUVI) e Arthur Andrade (Consórcio Lagos São João). Após verificação de quórum a reunião teve
38 início às 14:08h, com a seguinte pauta: **1.** Aprovação da pauta; **2.** Aprovação da minuta da ata da 75ª R.O.
39 CERHI-RJ, de 12/07/2017; **3.** Minuta de Resolução CERHI-RJ que altera o plano de aplicação plurianual dos
40 recursos financeiros no Fundrhi da subconta do Comitê da bacia hidrográfica do rio Piabanga e das sub-
41 bacias Hidrográficas dos rios Paquequer e Preto; **4.** Minuta de Resolução CERHI-RJ que dispõe sobre a
42 prorrogação da indicação do Consórcio Intermunicipal para Gestão Ambiental das bacias da região dos Lagos,
43 do rio São João e Zona Costeira - Cilsj como Entidade Delegatária das funções de Agência de Água, tendo
44 como interveniente o Comitê de bacia hidrográfica dos rios Macaé e das Ostras; **5.** Renovação de
45 representação do CERHI-RJ junto a Comissão de Avaliação do Contrato de Gestão; **6.** Apresentação do
46 Projeto Legado – ANA; **7.** Apreciação de pedido de formação de Grupo de Trabalho: - PROGESTÃO, -
47 Regimento Interno, - PERHI; **8.** PROGESTÃO; **9.** Informes PROCOMITÊ, FFCBH e FNCBH; **10.** Informes Câmaras
48 Técnicas; **11.** Assuntos Gerais. **1º item: Aprovação da pauta.** Após solicitação dos membros presentes houve



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

SECRETARIA DE ESTADO DO AMBIENTE

INSTITUTO ESTADUAL DO AMBIENTE

CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

49 inserção dos seguintes assuntos na pauta, ficando a pauta da seguinte forma: **1.** Aprovação da pauta; **2.**
50 Aprovação da minuta da ata da 75ª R.O. CERHI-RJ, de 12/07/2017; **3.** Minuta de Resolução CERHI-RJ que
51 altera o plano de aplicação plurianual dos recursos financeiros no Fundrhi da subconta do Comitê da bacia
52 hidrográfica do rio Piabanga e das sub-bacias Hidrográficas dos rios Paquetá e Preto; **4.** Minuta de
53 Resolução CERHI-RJ que dispõe sobre a prorrogação da indicação do Consórcio Intermunicipal para Gestão
54 Ambiental das bacias da região dos Lagos, do rio São João e Zona Costeira - Cilsj como Entidade Delegatária
55 das funções de Agência de Água, tendo como interveniente o Comitê de bacia hidrográfica dos rios Macaé e
56 das Ostras; **5.** Inserção de pauta; **6.** Renovação de representação do CERHI-RJ junto a Comissão de Avaliação
57 do Contrato de Gestão; **7.** Apresentação do Projeto Legado – ANA; **8.** Apreciação de pedido de formação de
58 Grupo de Trabalho: - PROGESTÃO, - Regimento Interno, - PERHI; **9.** PROGESTÃO; **10.** Informes PROCOMITÉ,
59 FFCBH e FNCBH; **11.** Informes Câmaras Técnicas; **12.** Assuntos Gerais. **2º item: Aprovação da minuta da ata**
60 **da 75ª R.O. CERHI-RJ, de 12/07/2017.** O Sr. Nelson Reis comentou que assim que recebeu esta minuta de
61 Ata, enviou uma contribuição, na qual pedia que as metas fossem elencadas neste documento, bem como
62 com os encaminhamentos que foram dados para cada uma delas, tendo em vista que não são listados neste
63 relato da reunião. Em atenção ao questionamento, o Sr. Friedrich Wilhelm Herms informou que a posição da
64 diretoria em relação a isso é de que não há necessidade, uma vez que as metas e todos os documentos aqui
65 aprovados são anexos da ata. Em seguida a minuta da Ata foi aprovada por unanimidade. **3º item: Minuta de**
66 **Resolução CERHI-RJ que altera o plano de aplicação plurianual dos recursos financeiros no Fundrhi da**
67 **subconta do Comitê da bacia hidrográfica do rio Piabanga e das sub-bacias Hidrográficas dos rios**
68 **Paquetá e Preto.** O Sr. Friedrich Wilhelm Herms deu início a este item e em seguida a Sra. Lívia Romano
69 explicou que este assunto foi encaminhado para a CTIL, e como os PPUS de todos os Comitês foram
70 reajustados no ano passado, foi preciso reajustar também o PAP (Plano de Aplicação Plurianual), pois a
71 previsão de arrecadação aumentou, adequando assim os valores. A Sra. Rafaela Facchetti V. Assumpção (CBH
72 Piabanga) explicou que foi um projeto com bastante significado, que os valores já estimados não foram
73 mexidos, e sim repassados proporcionalmente dentro da arrecadação para cada item no Plano, pois alterar
74 cada um ocuparia um tempo maior e teria que ter Oficinas sobre estes temas e como ele foi feito de 2016
75 até 2020, os recursos para cada item foram apenas repassados. A representante do CBH Piabanga explicou,
76 também, que existe um plano no Comitê para que se faça uma readequação/reavaliação dos itens, já que
77 com o passar do tempo eles perderiam o sentido. A Sra. Lívia Romano leu a minuta de Resolução CERHI-RJ e
78 em seguida foi aprovada por unanimidade. **4º item: Minuta de Resolução CERHI-RJ que dispõe sobre a**
79 **prorrogação da indicação do Consórcio Intermunicipal para Gestão Ambiental das bacias da região dos**
80 **Lagos, do rio São João e Zona Costeira - Cilsj como Entidade Delegatária das funções de Agência de Água,**
81 **tendo como interveniente o Comitê de bacia hidrográfica dos rios Macaé e das Ostras.** A Sra. Maria
82 Aparecida Vargas apresentou este item e em seguida a Sra. Lívia Romano explicou que o contrato de gestão
83 que o Comitê Macaé possuía com Consórcio Intermunicipal Lagos São João, teve duração de 5 (cinco) anos e
84 esse período terminaria no dia 28 de agosto de 2017, e por conta disso o Comitê pediu uma Resolução
85 solicitando a renovação do contrato com sua Delegatária (CILSJ). O assunto passou pela CTIG, que emitiu um
86 parecer para a CTIL, que diante da ausência de um representante do Comitê Macaé para defender a
87 Resolução na reunião da CTIG, repassou o assunto para que a CTIL analisasse. A CTIL chegou à conclusão que,
88 para permissão de renovação de contrato, uma vez que a contratada (CILSJ) é a mesma que teve problema
89 em outro contrato de gestão, achou mais adequado aguardar um parecer da Procuradoria do INEA. O
90 mencionado Parecer foi enviado em seguida e dizia que poderia sim fazer esta renovação de contrato com o
91 Consórcio Intermunicipal do Lagos São João. Diante disso o parecer da CTIL foi favorável a essa Resolução
92 pelo CBH Macaé. Foi sugerido que se tivesse um tempo maior para o Contrato de Gestão. A Sra. Lívia
93 Romano leu o considerando, dizendo que esta Resolução leva a necessidade da celebração de uma outra
94 Resolução (pedido de inclusão de pauta nesta reunião), que é o parecer que limita o custeio do termo aditivo
95 desta renovação contratual. A Sra. Maria Aparecida Vargas colocou em votação e a minuta foi aprovada por
96 unanimidade. **5º item: Inserção de pauta. Minuta de Resolução CERHI-RJ, dispõe sobre dispõe sobre os**



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

SECRETARIA DE ESTADO DO AMBIENTE

INSTITUTO ESTADUAL DO AMBIENTE

CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

97 **limites de custeio administrativo para a Entidade Delegatária de funções de Agência de Água do Comitê de
98 bacia hidrográfica dos rios Macaé e das Ostras. (Ref. as Resoluções CBH Macaé nº 78, de 13/02/2017, e
99 125, de 27/08/2014).** A Sra. Maria Aparecida Vargas iniciou este item e repassou a palavra para a Sra. Lívia
100 Romano que explicou sobre o limite de custeio do CBH MACAÉ. Falou que foi necessário porque a Resolução
101 que está em vigor dispõe de valores diferentes do que realmente é necessário para renovação do contrato.
102 O contrato teve seu plano de trabalho alterado no momento de renovação e alguns valores foram ajustados,
103 tendo inicialmente uma previsão de pedido de mais recursos da compensação financeira. A representante da
104 SEA comunicou que foi conversado com o Comitê e com a Entidade Delegatária para que houvesse uma
105 diminuição no valor do pedido, por ser um recurso que está sobrecarregado. Felizmente isso foi possível,
106 tendo uma sintetização dos valores de compensação, e por isso propuseram esta Resolução. Em seguida, a
107 Sra. Lívia Romano fez a leitura da minuta de Resolução CERHI-RJ e informou que tiveram cuidado de
108 estipular os valores somente para o primeiro ano, pois terão a Oficina de Sustentabilidade e estes valores
109 poderão, posteriormente, ser revistos pelo Conselho. A Sra. Maria Aparecida Vargas pôs em votação e esta
110 minuta foi aprovada por unanimidade. **6º item: Renovação de representação do CERHI-RJ junto a Comissão
111 de Avaliação do Contrato de Gestão.** Este item foi iniciado pela Presidente CERHI-RJ. Em seguida, a Sra.
112 Giselle de Sá Muniz explanou sobre o aditivo de Macaé. Falou que em reunião com a Procuradoria foram
113 feitas algumas recomendações que já estão sendo executadas e no prazo estipulado o aditivo será assinado.
114 Informou que, como houve mudança de membros no CERHI-RJ, por conta do novo mandato 2017-2020, e
115 por isso, infelizmente, não poderão mais fazer parte desta comissão, foi feita uma nova composição da
116 comissão de avaliação. O Sr. Nelson Reis perguntou qual era o papel/finalidade desta comissão de avaliação
117 e a Sra. Giselle de Sá Muniz informou que em cada fim de contrato, a Delegatária faz um relatório de
118 execução e inclui as metas e os indicadores. Essa comissão analisa se tais metas e indicadores foram
119 atingidos ou não, e, também, dentro do indicador tem o relatório de gestão da bacia e relatório de situação,
120 que são relatórios mais técnicos. O Sr. Nelson Reis questionou se atualmente não é o INEA/SEA que faz esse
121 trabalho, e a representante da SEA/INEA comunicou que é também, mas que segundo a Lei nº 5.639, quem
122 analisa esse relatório de execução é a comissão de avaliação, que tem dois membros do INEA, um da SEA e
123 um do CERHI-RJ, não sendo assim competência do INEA e sim da Comissão de avaliação. Atualizou a todos
124 que a partir deste ano foi colocado suplente para todos os componentes e por isso dobrou o número de
125 membros. As competências são um pouco diferentes entre a comissão de avaliação e do grupo de
126 acompanhamento do Comitê. A Sra. Maria Aparecida Vargas informou que tinha duas sugestões de nomes
127 da Secretaria Executiva, mas que isso ficaria aberto às sugestões do Plenário indicar. O Sr. Friedrich Wilhelm
128 Herms relembrou que este é um grupo do relatório final, que irão ver se as metas realmente foram
129 cumpridas e como funciona o relatório de gestão das Delegatárias. Os membros debateram sobre as
130 indicações de membros e o Vice Presidente CERHI-RJ sugeriu ficar como suplente do titular Sr. Nelson
131 Carvalho. Em seguida a Presidente do CERHI-RJ colocou em votação, sendo aprovado por unanimidade. **7º
132 item: Apresentação do Projeto Legado – ANA.** A Sra. Maria Aparecida Vargas convidou a Sra. Maria do
133 Socorro para apresentar o Projeto Legado e deu iniciou a apresentação explicando as versões do projeto e de
134 outros projetos da ANA. Falou, também, do seminário da ABRH (Associação Brasileira de Recursos Hídricos)
135 que será realizado em novembro, onde o mencionado programa será lançado neste evento. Informou que a
136 ANA não tem nenhum interesse em modificar ou alterar as Leis e sim aprimorá-las para completar os
137 espaços vazios. A representante da ANA disse que, apesar do nome, o Projeto Legado não é coisa do passado
138 e sim o que virá pela frente e o que esperamos que aconteça. Explicou que o Projeto Legado foi organizado
139 baseado por capítulos e desafios. O primeiro desafio é o da segurança e infraestrutura hídrica, para ver como
140 o Sistema Nacional de Recursos Hídricos lida com os desastres com os quais estamos vivendo, e como tornar
141 mais efetiva a participação nestes momentos de crises. O Legado apresenta uma proposta com Estado e
142 União onde, estejam ocorrendo aquele momento de crise, tenha uma atitude corporativa para superar estes
143 momentos, inclusive com a emissão de decreto e que o papel de cada um seja normatizado. A outra
144 proposta é a criação de programas estratégicos de segurança hídrica, a qual já evoluiu bastante. Outro item



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

SECRETARIA DE ESTADO DO AMBIENTE

INSTITUTO ESTADUAL DO AMBIENTE

CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

145 apresentado foi o aperfeiçoamento da política nacional de barragens, onde o sistema tem uma dificuldade e
146 não está preparado para se desenvolver. A representante da ANA falou também sobre a questão de
147 governança de gestão integrada de recursos hídricos, onde se precisa fortalecer a gestão centralizada, e
148 ressaltou ainda o desafio da criação de Comitês na Amazônia, dos rios intermitentes do Nordeste. O Sr.
149 Nelson Reis comentou que não tinha agenda política e a representante da ANA concordou e disse que este é
150 um ponto primordial, onde o interesse deles é colocar a ANA na agenda política do Brasil. O terceiro desafio
151 seria a implantação das políticas de águas do País e instrumentos para uma gestão sustentável. A Sra. Maria
152 do Socorro resumiu e informou que até o momento tinham 4 (quatro) propostas de aprimoramento e
153 atualização da Lei das Águas (Lei nº 9.433), da Lei da ANA (Lei 9.984), da Lei das Barragens (Lei nº 12.334) e a
154 distribuição do pagamento pelos “royalties” da cobrança, além das propostas de aprimoramento de
155 Resoluções do Conselho Nacional de Recursos Hídricos - CNRH. A Sra. Maria do Socorro falou que os
156 membros poderiam fazer contribuições anexadas à sua apresentação site, pois é feito tudo de maneira mais
157 transparente possível, de forma que todos tenham acesso e possam contribuir o todo tempo. Após concluir a
158 apresentação, esclareceu dúvidas e ouviu algumas sugestões dos membros presentes e em seguida este item
159 foi encerrado.

8º item: Apreciação de pedido de formação de Grupo de Trabalho: - PROGESTÃO, - Regimento Interno, - PERHI.

A Sra. Maria Aparecida Vargas iniciou este item falando sobre o pedido de formação de outros grupos de trabalho dentro do prazo solicitado e, também, dos que foram pedidos fora do prazo, já estes ficaram para a próxima Plenária para que pudesse cumprir prazo de pedido. Em seguida a Sra. Gabriela Campagna fez uma apresentação sobre o GT PROGESTÃO e quais foram os critérios para a formação do grupo de trabalho, que tem como objetivo acompanhar o programa da ANA, o PROGESTÃO II, segundo ciclo a ser realizado ainda este ano, tendo como finalidade exclusiva de acompanhar e analisar as demandas de acordo com o que a própria agência fizer, podendo ser composto por até 8 (oito) integrantes, sendo todos titulares e não havendo suplentes. A representante da ANA falou também que há uma exigência da própria ANA que o coordenador deste grupo seja alguém do Poder Público, que o Sr. José Paulo Azevedo enviou e-mail pedindo para fazer parte deste grupo e que pensou em outras duas pessoas para fazer parte também, membros dos Comitês, polarizando ao máximo sua participação. O Sr. José Paulo Azevedo sugeriu que fosse realizada uma primeira reunião para verem qual será a agenda, para socializarem o Órgão Gestor e não somente aprovar ou não. A Sra. Gabriela Campagna complementou dizendo que o objetivo é primeiramente a criação dos grupos e depois a composição, sendo renovados todo ano, num período de 5 (cinco) anos. Informou que o produto final dos grupos de trabalho é o relatório anual, sendo que a decisão final é do CERHI-RJ, pois passa por aprovação em reunião Plenária antes de enviar para a ANA. O Sr. Friedrichw Wilhelm Herms explicou que o objetivo do Grupo de Trabalho é analisar as metas, sua evolução, propor melhorias, como interagir com Comitês e levar ao Conselho, já que é ele quem faz a aprovação final. Os membros comentaram que os grupos devem ter duração por mandato. O Sr. José Paulo Azevedo falou que os GTs tem que levar soluções para o INEA e avançar no que tiver que for possível. O Sr. Friedrichw Wilhelm Herms informou que o grupo tem que ter foco e produzir resultados. A Presidente do CERHI-RJ complementou dizendo que é a ANA que estabelece as metas e os GTs estipulam os prazos a serem executadas as metas. Explicou que o primordial, nesta reunião, é o pedido de criação de GTs e a aprovação deles, com a proposta de 8 (oito) integrantes. O Sr. Friedrichw Wilhelm Herms lembrou que para a aprovação dos GTs teria que ter o objetivo declarado e prazos definidos. A Sra. Maria Aparecida Vargas colocou em votação para retirar o item 9 (nove) da proposta de criação dos GTs, colocando como prazo de duração dos GTs o tempo de mandato desta Plenária. O Sr. Edson Falcão (INEA) sugeriu colocar o prazo dos GTs equivalente ao prazo máximo do contrato que são 5 (cinco) anos. O Sr. José Paulo disse que esse trabalho está atrasado e que tinha que se ter uma maior proatividade, definindo na primeira reunião do GT a funcionalidade e o modo de operar deste grupo, até que o mesmo se extingue e volte naturalmente para competência da CTIG/CERHI-RJ. A Sra. Gabriela Campagna expos que não concordava com o objetivo de se colocar os assuntos na Câmara Técnica de Instrumentos e Gestão porque a ANA condicionou para a assinatura do contrato do PROGESTÃO II uma participação maior dos Comitês Estaduais e a maneira que a



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

SECRETARIA DE ESTADO DO AMBIENTE

INSTITUTO ESTADUAL DO AMBIENTE

CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

193 ANA sugeriu que isso seja feito é através do GT. A Sra. Maria Aparecida Vargas explicou que se fosse para ser
194 permanente, não seria grupo de trabalho e sim Câmara Técnica e que no final do ano terão que estar mais
195 uma vez assinando e encaminhando o documento, apresentando, então, a forma de atuação. Por fim,
196 colocou em votação a criação dos GTs, sendo aprovada por unanimidade. E, após as indicações dos
197 membros, foi realizada a formação do GT PROGESTÃO, sendo composto por: Gabriela Campagna (SEA), João
198 Gomes de Siqueira (UENF), Rodolfo Coimbra (CBH MACAÉ), Rafaela Facchetti V. Assumpção (CBH Piabanga),
199 José Paulo (COPPE/UFRJ) e Zenilson Coutinho (ASFLUCAN). Dando continuidade, a Sra. Maria Aparecida
200 Vargas leu o pedido de criação do GT de Revisão do Regimento Interno. O Sr. Friedrichw Wilhelm Herms
201 explicou que o objetivo era a revisão do Regimento Interno com prazo estabelecido de 8 (oito) meses, com a
202 finalidade de revisar os pontos importantes do Regimento, facilitando o funcionamento da Plenária, CTs e
203 Grupos de Trabalho. Explicou que assim que este GT estivesse formado, levaria o plano de trabalho para ser
204 apresentado na Plenária, pois a quantidade de assuntos a serem alterados era amplo, por isso esse prazo. A
205 Sra. Lívia Romano explicou que este assunto passou pela CTIL e que a criação deste Grupo iria acelerar a
206 revisão do Regimento Interno. A Presidente do CERHI-RJ relembrou que as Câmaras Técnicas atuam por
207 demandas encaminhadas pela Plenária. Em seguida, pôs em votação: a) criação do Grupo de Trabalho, ou b)
208 para ver se a revisão do Regimento Interno vai apenas para a CTIL/CERHI-RJ. A votação deu-se da seguinte
209 forma: 12 (doze) membros votaram a favor de que este assunto siga para a CTIL e 5 (cinco) se abstiveram.
210 Desta forma o grupo de trabalho não foi criado e o assunto será analisado na CTIL. O Sr. Markus S. W.
211 Budzynkz pediu para participar como convidado sempre que este assunto entrar em pauta. Posteriormente,
212 a Sra. Lívia Romano apresentou a formação do GT PERHI e disse que o pedido veio através da Sra. Moema
213 Versiani. Explicou que a ideia era de que este grupo fosse reestabelecido, que a competência pelo
214 acompanhamento é do CERHI-RJ, e a melhor maneira de executar isso é criando um grupo de trabalho que
215 faça esse acompanhamento de forma mais minuciosa. O Sr. Samuel Muylaert explicou que esse grupo foi
216 criado há um ano com o intuito de executar o plano, que o GT precisou de uma reformulação do nome e que
217 se tinha uma sugestão de membros para a composição. Ressaltou a importância de não ser um grupo muito
218 grande, pois assim se perderia a efetividade. A Sra. Lívia Romano sugeriu que o grupo tenha o prazo de 1
219 (um) ano para fazer o diagnóstico. O Sr. Edson Falcão falou que era importante que tivesse mais uma pessoa
220 da SEA/INEA no GT, pois o volume de informação é grande. A Sra. Maria Aparecida Vargas colocou em
221 votação a criação do GT PERHI, que foi aprovado por unanimidade com a seguinte composição: 2 membros
222 do Poder Público Estadual, SEA/INEA (Samuel Muylaert) e INEA (Edson Falcão); 2 representantes de usuários
223 (Setor de saneamento e indústria); 2 Sociedade Civil (ABAS e ABES) e 2 de CBHS. **9º item: PROGESTÃO.** A Sra.
224 Gabriela Campagna iniciou explicando que este é o segundo ciclo e que já foi comentado em outras reuniões
225 do CERHI-RJ, e que em abril apresentou as metas preliminares que a ANA enviou. Nesse meio tempo foram
226 feitos alguns ajustes, sendo todos das metas estaduais que a ANA fez. As contribuições foram enviadas para
227 o CERHI-RJ e o objetivo seria o Conselho aprovar as metas a serem cumpridas nesse novo contrato de gestão
228 do PROGESTÃO. Explicou sobre as tipologias que se enquadram para poderem ter a aprovação do
229 Conselho. O Sr. José Paulo Azevedo comentou que o PROGESTÃO ainda não tinha tido nenhum tipo de
230 atividade, e a Sra. Gabriela Campagna informou a todos que não houve atividade do grupo de trabalho, mas
231 que desde abril tem tido apresentação no CERHI-RJ das metas pré-definidas pela ANA, que esta não era a
232 primeira vez que o Conselho estava tomando conhecimento destes arquivos e nesta reunião seria o
233 momento certo para as metas serem aprovadas. A Sra. Maria Aparecida Vargas perguntou se as metas a
234 serem aprovadas eram para este ano ou para o ano que vem, e a Sra. Gabriela Campagna informou que as
235 metas não mudam com o passar dos anos, elas podem ser apenas aperfeiçoadas. A Sra. Lívia Romano
236 complementou a explicação dizendo que o PROGESTÃO II foi apresentado em todas as reuniões do CERHI-RJ
237 mostrando o que se teve de evolução e que a tabela foi apresentada, mas não foi aprovada. O Sr. José Paulo
238 Azevedo sugeriu que fosse destacado o que foi alterado e a Sra. Gabriela Campagna disse que não teve muita
239 mudança. A representante da SEA falou, ainda, que precisava saber primeiramente se o CERHI-RJ concordava
240 em continuar na tipologia "D" e que, posterior a isso, teria que explanar para todos sobre as atribuições



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

SECRETARIA DE ESTADO DO AMBIENTE

INSTITUTO ESTADUAL DO AMBIENTE

CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

241 dessa categoria para que as metas fossem aprovadas. A Sra. Maria Aparecida Vargas propôs que o CERHI-RJ
242 aprovasse o que o INEA/SEA estava apresentando, remetendo as demais discussões para o GT e as próximas
243 reuniões que forem feitas sobre o PROGESTÃO, que sejam feitas pelo GT e não mais pelo INEA/SEA. A
244 Presidente do CERHI-RJ colocou em votação a aprovação das metas e propostas apresentadas, sendo estas
245 aprovadas por unanimidade. **10º item: Informes PROCOMITÊ, FFCBH e FNCBH.** A Sra. Maria Aparecida
246 Vargas falou sobre o PROCOMITÊ e explicou que quando tiverem que assinar o contrato, enquanto CERHI-RJ
247 junto com a ANA, pois somente um documento do Presidente do Comitê enviado por e-mail junto com as
248 metas do Comitê, ficaria muito vulnerável, pois os membros dos CBHs mudam constantemente. A Presidente
249 do CERHI-RJ lembrou que os Comitês se expressam de duas formas: por moção e deliberação por resolução.
250 Então pediu aos membros presentes que esta deliberação do Comitê venha por meio de resolução, sendo
251 essa a única garantia para que as metas aprovadas sejam mantidas. O Sr. Izidro Paes Leme Arthou informou
252 que o V ECOB (Encontro Estadual de Comitês de Bacias Hidrográficas) será realizado em Paraty/RJ, de 28 a 30
253 de agosto do presente ano. A Sra. Lívia Romano comunicou que o IX ENCOB (Encontro Nacional de Comitês
254 de Bacias Hidrográficas) será realizado de 7 a 10 de novembro em Aracaju/SE, e que as inscrições ainda não
255 estão abertas, mas que as reservas no hotel Prodigy Beach Resort & Conventions Aracaju já poderiam ser
256 feitas pelo telefone ou pela internet e, ainda, que existe uma senha para obter desconto neste período do
257 evento: ENCOB. A Sra. Lívia Romano falou sobre a eleição do FNCBH que haverá este ano para coordenação,
258 e que o Estado do Rio de Janeiro está se organizando para montar uma chapa de participação e nesta chapa,
259 já tem os seguintes nomes indicados: Anivaldo Miranda (CBH SF), Maria Aparecida Vargas (Presidente CERHI-
260 RJ) e o terceiro nome para esta chapa ainda estaria sendo pensado. Após questionamento do Sr. José Paulo
261 Azevedo, onde perguntou se ainda existia uma Resolução que destinava recursos do fundo da compensação
262 financeira para o ENCOB, e a Sra. Lívia Romano informou que existe sim e que R\$ 50.000,00 (cinquenta mil
263 reais) serão repassados por ano, enquanto o Rio de Janeiro estiver na coordenação do ENCOB. A Sra. Maria
264 Aparecida Vargas comentou que na situação em que o Rio de Janeiro se encontra, este é o único Estado
265 aportando recursos para o FNCBH, mas antes que tomassem qualquer decisão, foi na ANA junto com a Sra.
266 Lívia Romano conversar e mostrar que cabe muito mais a mencionada Agência passar este suporte para a
267 Secretaria Executiva do FNCBH, pois a intenção não é desarticular o Fórum. **11º item: Informes Câmaras**
268 **Técnicas.** **CTIL:** A Sra. Lívia Romano, coordenadora desta CT, falou que a CTIL está tendo um bom
269 andamento e que tem a intenção de trabalhar o regimento interno, isto é, dar continuidade ao que já foi
270 iniciado, e, também, atender as demandas deste Plenário, primeiramente pela revisão das resoluções do
271 CERHI-RJ que tratam sobre Sociedade Civil, Usuário e Poder Público. **CTIG:** O Sr. José Paulo Azevedo,
272 coordenador desta CT, falou que a CTIG, primeiramente, deu ênfase às demandas recebidas da secretaria
273 executiva do CERHI-RJ, bem como com a atualização das atribuições desta CT na Resolução CERHI-RJ nº
274 17/2006. Comentou que não considera necessário que as listas das atribuições passem pelo Plenário. A Sra.
275 Maria Aparecida Vargas sugeriu que seja feito uma reunião com a diretoria e os coordenadores das CTs para
276 alinhar e esclarecer todas as dúvidas e depois apresentar na Plenária o que ficou decidido. Por fim, o Sr. José
277 Paulo Azevedo disse que a CTIG pretende manter o diálogo com os representantes das outras CTs e,
278 também, dos Comitês. **CTAS:** O Sr. Aderson Martins, coordenador desta CT, informou que a CTAS teve 3
279 (três) reuniões este ano. Falou sobre a renovação da maioria dos membros, após a eleição do CERHI-RJ, e
280 que por este fato existia um problema da falta de conhecimento total dos trabalhos em andamento, então
281 foi realizada uma palestra de familiarização e apresentação com os termos usados em águas subterrâneas,
282 bem como a integração das águas, e citou a Resolução CNRH nº 7.627. O Sr. José Paulo Azevedo sugeriu que
283 todas as apresentações feitas nas Câmaras Técnicas fossem enviadas para todos os membros da Plenária. A
284 Sra. Maria Aparecida Vargas sugeriu que os coordenadores das CTs façam um documento com
285 recomendações, encaminhamentos e com a quantidade de reuniões que foram realizadas em determinado
286 período e seja repassado para a Secretaria Executiva do CERHI-RJ, para ser arquivado e devidamente enviado
287 para os membros do CERHI-RJ. **12º item: Assuntos Gerais.** A Sra. Maria Aparecida Vargas comunicou sobre o
288 pedido de saída do Sr. Décio Tubbs das Câmaras Técnicas de Águas Subterrâneas do CERHI-RJ e do CNRH,



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

SECRETARIA DE ESTADO DO AMBIENTE

INSTITUTO ESTADUAL DO AMBIENTE

CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

289 citando a justificativa do mencionado conselheiro: "no momento em que se encontra o Estado do Rio de
290 Janeiro, não acha justo usar os recursos do Comitê para representar o Estado na Câmara Técnica de Águas
291 Subterrâneas em Brasília". **Encaminhamentos:** 1) A Sra. Maria Aparecida Vargas (Presidente CERHI-RJ) pediu
292 para a Adriana que seja enviado um e-mail para todos os membros perguntando se alguém se manifesta em
293 ocupar o cargo vago da CTAS e que por enquanto tenha condição de se manter aonde for; 2) A Sra. Maria
294 Aparecida Vargas (Presidente CERHI-RJ) falou sobre o grupo de metas e explicou que a Sra. Gabriela
295 Campagna (SEA) montou uma planilha com prazos e sugestões, onde as metas deverão ser discutidas.
296 Comunicou que este documento será enviado para os membros, junto com a próxima convocação do CERHI-
297 RJ, para que façam suas contribuições na tabela apenas, menos as metas, pois já foram aprovadas na
298 plenária do CERHI-RJ de 12/07/2017. Informou que caso tenha alguma sugestão de alteração será
299 apresentado e discutido na próxima Plenária; 3) A Sra. Maria Aparecida Vargas lembrou que uma das metas
300 do CERHI-RJ é fazer uma oficina sobre Sustentabilidade do Sistema nos dias 13 e 14 de Novembro; 4) O Sr.
301 Markus S. W. Budzynkz (ADEFIMPA-RJ) falou sobre a vaga do Sr. Décio Tubbs na CTAS/CERHI-RJ, e que na
302 última Plenária do CBH Guandu ficou combinado que esta vaga ficaria para o Comitê de bacia do Guandu. A
303 Presidente CERHI-RJ pediu que fosse enviado uma correspondência para o CBH Guandu para que eles enviem
304 um e-mail com a indicação para substituir a vaga do Sr. Décio Tubbs; 5) O Sr. José Miguel da Silva (Ecocidade
305 Cidade) informou que teve reunião do Conema e que foi novamente falado sobre o licenciamento ser feito
306 de forma eficiente conforme a Lei nº 3.111, e sobre a necessidade de se fazer uma reunião conjunta CERHI-
307 RJ/CONEMA. Sugeriu que o CERHI-RJ proponha uma pauta do que deve ser discutido. Comentou, também,
308 que a rede Estadual de Educação Ambiental fará um evento preparatório do encontro Brasileiro de Unidades
309 de Conservação, em Balneário de Comburu, entre os dias 17 a 20 de setembro de 2017. Continuou
310 informando que no dia 1º de setembro de 2017, será feito um pré-encontro para falar sobre PRONEIA e um
311 dos temas a serem discutidos nessa reunião será educação ambiental e comitês de bacias; 6) A Sra. Maria
312 Aparecida Vargas comunicou que o Serpasul será realizado nos dias 19 e 20 de outubro com o tema:
313 Segurança de Barragens - Uma Questão de Segurança Hídrica e uma análise da Lei nº 13.360, que altera a
314 forma de distribuição da compensação financeira; 7) O Sr. Miguel Fontes Miguel Fontes se apresentou como
315 o novo representante do 5º Elemento; 8) *Ref. ao item 11:* Sempre enviar todas as apresentações realizadas
316 nas CTs para os membros do CERHI-RJ. A Sra. Maria Aparecida Vargas sugeriu que os coordenadores das CTs
317 façam um documento com recomendações, encaminhamentos e com a quantidade de reuniões que foram
318 realizadas em determinado período e seja enviado para a Secretaria Executiva do CERHI-RJ, para que possa
319 ser arquivado e devidamente enviado para todos os membros. E não havendo mais havendo a tratar, a
320 Presidente do CERHI-RJ, Sra. Maria Aparecida Vargas, agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a
321 76ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Recursos Hídricos – CERHI-RJ, às 18h55 min.

322

Maria Aparecida Pimentel Vargas
Presidente CERHI-RJ

Friedrich Wilhelm Härms
Vice Presidente CERHI-RJ

Eliane P. Barbosa

Secretaria Executiva CERHI-RJ